

Imprensa, Memória e Educação: A Casa de Detenção do Recife nas Narrativas dos Jornais e  
no Ensino de História  
Júlia Souto Ferreira<sup>1</sup>

## RESUMO

O ensino de História exerce um papel essencial na formação de uma consciência crítica e reflexiva sobre o passado, sobretudo no que se refere aos chamados patrimônios difíceis – espaços marcados por memórias de dor, repressão e controvérsias. Este trabalho propõe uma análise de periódicos como fontes históricas para compreender as narrativas construídas sobre a Casa de Detenção do Recife durante as décadas de 1970 e 1980, com base em reportagens dos jornais Diário de Pernambuco e Diário da Manhã. A pesquisa busca identificar como esses veículos de comunicação representaram esse espaço durante o regime militar, discutindo também a importância de tais fontes no ensino de História. A proposta é utilizar essas narrativas jornalísticas como ferramentas didáticas em sala de aula, favorecendo o desenvolvimento da orientação temporal e da compreensão crítica dos acontecimentos. Além disso, o estudo aborda metodologias para o uso pedagógico dos periódicos, destacando a análise crítica das representações midiáticas como caminho para o fortalecimento de uma cidadania consciente, a valorização da memória coletiva e o estímulo ao debate sobre temas como direitos humanos, identidade e justiça social. Dessa forma, a prática educativa contribui para a construção de uma sociedade mais democrática e sensível às memórias silenciadas.

**Palavras-chave:** Ensino de História; Educação Patrimonial; Periódicos

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em História da Universidade Católica de Pernambuco- UNICAP, [julia.201103707@unicap.br](mailto:julia.201103707@unicap.br)